

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS BENEFÍCIOS QUE A EQUOTERAPIA PROPORCIONA A PRATICANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Luana Perdiz Duarte ¹

José Alberto Leal ²

Juliana Macke Hellwig ³

Bruna Souza da Fonseca ⁴

Silvia Luci De Almeida Dias ⁵

Gisele Silveira Blanco ⁶

Resumo:

É de conhecimento geral a importância do cavalo no acompanhamento do homem e em sua evolução; o animal transmite sensação de força e poder. Por sua vez, dentro de uma abordagem interdisciplinar, a Equoterapia tem como foco proporcionar ao praticante resultados positivos em relação à melhora do equilíbrio, do tônus muscular e, inclusive, grande desenvolvimento dos aspectos psicológicos e sociais, ajudando na consciência e alinhamento corporal, na coordenação motora, na autoconfiança e principalmente na autoestima. O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada pelo comprometimento de três áreas: habilidade de interação social, habilidades de comunicação e presença de comportamentos estereotipados. Este trabalho surgiu a partir das vivências no projeto de extensão da Unipampa: Equoterapia, educação e chimarrão: ao passo se vai ao longe. O objetivo desta pesquisa foi verificar os benefícios que os praticantes com TEA adquirem ao realizar Equoterapia. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, pois incluiu análise de pesquisas relevantes que dão suporte na tomada de decisão e na melhoria da prática clínica. Foi feita uma busca, no período de 2008 a 2018, no scielo, lilacs e pubmed; e em livros técnicos. Os idiomas selecionados foram português, espanhol e inglês. As palavras-chave escolhidas: Equoterapia, cavalo, TEA, benefícios. Dos artigos e livro lidos foram selecionados vinte, os quais foram selecionados de acordo com o objetivo proposto no presente trabalho. Como resultados encontrou-se os seguintes benefícios da Equoterapia para os praticantes com TEA: desenvolvimento de esquema corporal; melhora da postura e equilíbrio; coordenação motora; estruturação espacial, auxiliando a situar-se no meio que se vive e a estabelecer relações; orientação temporal, constituindo a organização de acordo com a sua rotina, desenvolvendo a percepção do tempo de cada ação. O ritmo, o movimento e o balançar do cavalo criam um efeito tranquilizador e caloroso no praticante, acalmado o praticante com TEA que pode apresentar hábitos como morder-se, puxar cabelo, hiperatividade, sensibilidade a alguns sons, entre outros. A interação com o cavalo desenvolve novas formas de comunicação, socialização, autoconfiança e autoestima. Após a realização desta revisão literária, torna-se evidente destacar a melhora positiva que a prática da Equoterapia está tendo em praticantes com TEA. Devido a grande quantidade de estímulos que é provido ao praticante, através do uso do cavalo como um instrumento cinesioterapêutico.

Palavras-chave: Equoterapia, cavalo, benefícios, autismo

**REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS BENEFÍCIOS QUE A EQUOTERAPIA PROPORCIONA A PRATICANTES COM
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

¹ Aluno de graduação. luana.perdizinha@gmail.com. Autor principal

² Instrutor de Equitação . jalpv@superig.com.br. Co-autor

³ Fisioterapeuta. jumacke@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. brunafonseca.pampa@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. silviadiaz@unipampa.edu.br. Orientador

⁶ Fisioterapeuta. gsb.om75@gmail.com. Co-orientador

É de conhecimento geral a importância do cavalo no acompanhamento do homem e em sua evolução; o animal transmite sensação de força e poder. Por sua vez, dentro de uma abordagem interdisciplinar, a Equoterapia tem como foco proporcionar ao praticante resultados positivos em relação à melhora do equilíbrio, do tônus muscular e, inclusive, grande desenvolvimento dos aspectos psicológicos e sociais, ajudando na consciência e alinhamento corporal, na coordenação motora, na autoconfiança e principalmente na autoestima. O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada pelo comprometimento de três áreas: habilidade de interação social, habilidades de comunicação e presença de comportamentos estereotipados. Este trabalho surgiu a partir das vivências no projeto de extensão da Unipampa: Equoterapia, educação e chimarrão: ao passo se vai ao longe, que ocorre no Centro de Equoterapia General Fidelis, em Uruguaiana-RS. O objetivo desta pesquisa foi verificar os benefícios que os praticantes com TEA adquirem ao realizar Equoterapia. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, pois incluiu análise de pesquisas relevantes que dão suporte na tomada de decisão e na melhoria da prática clínica. Foi feita uma busca, no período de 2008 a 2018, no scielo, lilacs e pubmed; e em livros técnicos. Os idiomas selecionados foram português, espanhol e inglês. As palavras-chave escolhidas: Equoterapia, cavalo, TEA, benefícios. Dos artigos e livro lidos foram selecionados vinte, os quais foram selecionados de acordo com o objetivo proposto no presente trabalho. Como resultados encontrou-se os seguintes benefícios da Equoterapia para os praticantes com TEA: desenvolvimento de esquema corporal; melhora da postura e equilíbrio; coordenação motora; estruturação espacial, auxiliando a situar-se no meio que se vive e a estabelecer relações; orientação temporal, constituindo a organização de acordo com a sua rotina, desenvolvendo a percepção do tempo de cada ação. O ritmo, o movimento e o balançar do cavalo criam um efeito tranquilizador e caloroso no praticante, acalmando o praticante com TEA que pode apresentar hábitos como morder-se, puxar cabelo, hiperatividade, sensibilidade a alguns sons, entre outros. A interação com o cavalo desenvolve novas formas de comunicação, socialização, autoconfiança e autoestima. Após a realização desta revisão literária, torna-se evidente destacar a melhora positiva que a prática da Equoterapia está tendo em praticantes com TEA. Devido a grande quantidade de estímulos que é provido ao praticante, através do uso do cavalo como um instrumento cinesioterapêutico.